

METARREGRESSÃO DA INFLUÊNCIA DA CLOREXIDINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A LONGO PRAZO

Rodrigues SB*, Collares FM, Leitune VCB, Celeste RK, Araújo FB, Samuel SMW

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática seguida de metarregressão para avaliar a associação entre a aplicação de clorexidina na dentina e a longevidade da interface adesiva. As bases de dados foram PubMed, EMBASE e LILACS. A estratégia de busca estabeleceu como critério de inclusão estudos laboratoriais que avaliaram longitudinalmente o uso da clorexidina sobre a dentina por meio de ensaios de resistência da união entre dentina/resina entre 1966 e 2010. Desta busca resultaram dezesseis artigos. Dois revisores avaliaram e extraíram os dados de tempo de envelhecimento, tempo de aplicação da clorexidina, tipo de sistema adesivo, concentração da clorexidina, área adesiva e tipo de ensaio. Utilizando-se os dados dos estudos, realizou-se uma metarregressão para associação das variáveis independentes do modelo com o desfecho de resistência adesiva, em MPa. Após a remoção da variável tipo de ensaio por colinearidade, a variância pôde ser explicada em 90,31% através do modelo ($r^2=0,90$). Variáveis independentes como área adesiva, sistema adesivo e tempo de envelhecimento apresentaram influência significativa na resistência de união ($p<0,05$). Entretanto, a aplicação de clorexidina ajustada para outras variáveis não mostrou influência significativa na resistência adesiva longitudinal $p=0,09$. Baseado no desenho experimental deste estudo, é lícito concluir que a associação entre a concentração de clorexidina e a resistência de união ao longo do tempo não é linear.